

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INSTRUMENTO DE SUPERVISÃO ASSISTENCIAL NA EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA BAHIA

Relatoria: José do Carmo Batista Souza Junior

Autores: Drieli Oliveira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com o crescente desenvolvimento das instituições de saúde, o uso de instrumentos gerenciais que melhorem a qualidade e eficácia dos serviços são essenciais. A supervisão na enfermagem é crucial para garantir a qualidade dos cuidados. Ferramentas padronizadas como protocolos e checklists ajudam a monitorar o cuidado prestado, identificar áreas de melhoria e segurança e eficácia dos procedimentos. Objetivo: Desenvolver um instrumento de supervisão assistencial capaz de atender as demandas específicas da sala de Trauma e da Sala Vermelha na Emergência em um Hospital de grande porte do Sudoeste da Bahia. Metodologia: De 26/02 a 22/06/2024, foi vivenciado o estágio supervisionado II pelo estudante de Enfermagem do 9º semestre de uma Universidade Federal, em um Hospital de Referência no interior da Bahia, no setor da Emergência. Observou-se a falta de padronização na supervisão dos setores de Sala Vermelha e Sala de Trauma, onde os pacientes são mais críticos. Após 45 dias de estágio, as observações foram apresentadas à coordenação, que decidiu elaborar um novo instrumento de supervisão específico para esses setores, já que o atual não atendia às necessidades complexas. Baseado em referencial teórico, o novo instrumento foi adaptado dos usados na Ala feminina, Ala masculina e sala de Medicação, setores que também compõem a Emergência, separando os itens em três blocos em uma tabela no Excel 14.0, versão 23.3.4. Resultados e Discussão: Foi elaborado um novo instrumento de supervisão com os seguintes eixos: Segurança do paciente que consistiu (Leito adequado, régua de gases, escalas de avaliação, drogas em uso, carrinho de emergência entre outros). Dispositivos em uso: (Acesso venoso, sondas, ostomias entre outros). Rotinas Assistenciais: (Banho, sinais vitais, curativos, prescrições, troca de dispositivos dentre outros). O novo instrumento permitiu monitorar e avaliar o desempenho dos profissionais de enfermagem, identificar melhorias e promover um ambiente seguro e acolhedor. Benefícios incluíram conformidade com protocolos, identificação e prevenção de eventos adversos, e melhora no desenvolvimento profissional, proporcionando feedback construtivo e capacitação contínua. Considerações Finais: O novo protocolo de supervisão padronizou e monitorou os procedimentos da equipe de enfermagem no setor de emergência, facilitando a avaliação e promovendo uma assistência segura, eficaz e centrada no paciente.